

**PORTARIA N° 178/2025**  
**De 10 de dezembro 2025**

Fixa diretrizes e regulamenta os procedimentos para empréstimo diário e de cautela a serem adotados na utilização dos equipamentos menos letais - Pistola de Condutividade Elétrica e Espargidores de Pimenta e SPRAY AEROSSÓIS, bem como o preenchimento do Check List da Pistola na assunção de serviço e dá outras providências.

**ANTÔNIO VALDECIR BERTO FILHO**, Prefeito do Município de Laranjal Paulista, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e

**CONSIDERANDO** que a Administração Pública deve observar os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;

**CONSIDERANDO** que a Guarda Civil Municipal (GCM) oferece um serviço de qualidade, priorizando sempre a preservação da vida e dos direitos humanos, aplicando no atendimento de ocorrências o uso diferenciado da força;

**CONSIDERANDO** que a Pistola de Condutividade Elétrica poderá ser utilizada como meio do uso progressivo da força, ferramenta que o Guarda Civil Municipal, se julgar seguro e conveniente, irá utilizar antes da arma de fogo;

**CONSIDERANDO** a Lei Federal nº 13.060 de 22 de dezembro de 2014, que disciplina o uso dos instrumentos de menor potencial ofensivo pelos agentes de segurança pública, em todo o território nacional;

**CONSIDERANDO** a Lei Federal 13.022 de 8 de dezembro de 2024 que institui o Estatuto Geral das Guardas Municipais do Brasil doutrinando o uso progressivo da força como um dos princípios mínimos de atuação desses servidores, e ainda, como tarefa do Guarda Civil Municipal atuar preventivamente e permanentemente, no território do Município, para a proteção sistêmica da população;

**CONSIDERANDO** o Decreto nº 12.341 de 23 de dezembro de 2014, que Regulamenta a Lei nº 13.060, de 22 de dezembro de 2014, para disciplinar o uso da força e dos instrumentos de menor potencial ofensivo pelos profissionais de segurança pública, em todo o território nacional;

**CONSIDERANDO** que a portaria Interministerial nº 4.226 de 31 de dezembro de 2010, estabelece diretrizes sobre o uso diferenciado da força pelos agentes de segurança pública doutrinando também que todo agente de segurança pública que, em razão da sua função, possa vir a se envolver em situações de uso da força,

deverá portar no mínimo 2 (dois) instrumentos de menor potencial ofensivo e equipamentos de proteção necessários à atuação específica, independentemente de portar ou não arma de fogo;

**CONSIDERANDO** que a Guarda Civil Municipal de Laranjal Paulista/SP orienta-se pelo CCEAL – Código de Conduta para os Encarregados da Aplicação da Lei, adotado pela Assembleia das Nações Unidas em sua resolução nº 34/169 de 17 de dezembro de 1979;

**CONSIDERANDO** que a Lei Complementar nº 085, de 12/12/2007 atribui ao Guarda Civil Municipal de Laranjal Paulista/SP contribuir para a prevenção e da diminuição da violência e da criminalidade e, realizar patrulhamento preventivo permanente no território do Município para a proteção da população, agindo junto à comunidade objetivando diminuir a violência e a criminalidade;

**CONSIDERANDO** que a Guarda Civil Municipal de Laranjal Paulista/SP dispõe de instrumentos de menor potencial ofensivo, dentre eles: Dispositivo Elétrico Incapacitante - DEI (Espargidores de pimenta (OC) e Lacrimogêneo (CS) SPRAY AEROSSÓIS;

**CONSIDERANDO** a necessidade da criação de normas para o controle, habilitação, medidas preventivas, auditoria, procedimentos e responsabilidade para a utilização apropriada do armamento menos letal - Pistola de Condutividade Elétrica;

#### **RESOLVE:**

**Art. 1º** Estabelecer normas de utilização, procedimentos de segurança, preenchimento do Check List, responsabilidade para o uso do armamento menos letal da Pistola de Condutividade Elétrica Espargidores de pimenta (OC), Lacrimogêneo (CS) SPRAY AEROSSÓIS.

#### **DO CONTROLE**

**Art. 2º** Compete à Seção de Logística da Guarda Civil Municipal de Laranjal Paulista/SP:

- I** - O recebimento, a guarda, o controle, a distribuição e o acautelamento do armamento e acessórios da Pistola de Condutividade Elétrica;
- II** - Manter o registro dos cartuchos de cada Guarda Civil Municipal e atualizá-lo duas vezes ao ano; e
- III** - Manter registro contendo o histórico do uso de cada Pistola de Condutividade Elétrica.

## **DA HABILITAÇÃO**

**Art. 3º** O porte do armamento de Condutividade Elétrica está condicionado a:

**I** - Prévia habilitação técnica após aprovação em treinamento específico de operador da Pistola de Condutividade Elétrica; e

**II** - Autorização do empréstimo diário e ou de cautela do armamento da Pistola de Condutividade Elétrica pelo Secretario(a) da SST e/ou Comandante da Guarda Civil Municipal de Laranjal Paulista/SP.

**Parágrafo único:** A autorização do empréstimo diário e ou de cautela do armamento de Condutividade Elétrica poderá ser suspensa ou cancelada, a qualquer tempo, pelo Secretario(a) da SST e/ou Comandante da Guarda Civil Municipal de Laranjal Paulista/SP, mediante ato devidamente fundamentado e motivado por qualquer um desses, desde que, o Guarda Civil Municipal seja avaliado como inapto com a devido parecer, sendo garantido ao servidor da Guarda o contraditório e a ampla defesa.

## **DOS PROCEDIMENTOS DE UTILIZAÇÃO**

**Art. 4º** O Guarda Civil Municipal, no início do plantão receberá a Pistola de Condutividade Elétrica, devendo inspecioná-la e realizar o teste de centelha com a arma apontada para o teto em um ângulo de 180°, e preencher o Check List de cautela (conforme Anexo I e II).

**Parágrafo único:** A Pistola de Condutividade Elétrica, após ser recebida e devidamente inspecionada, deverá, até o encerramento do turno, permanecer sempre junto ao corpo do Guarda Civil Municipal, devidamente acondicionada no coldre, sempre travada, com intuito de evitar disparos acidentais.

**Art. 5º** O Guarda Civil Municipal somente poderá utilizar os cartuchos fornecidos pelo Comando da Guarda Civil Municipal de Laranjal Paulista/SP.

**Art. 6º** A Pistola de Condutividade Elétrica deverá ser utilizada somente quando a ação do suspeito for de agressão ou resistência ativa, ou quando os Guardas Civis Municipais tiverem esgotado, sem sucesso, as demais formas de conter o agressor.

**Art. 7º** A Pistola de Condutividade Elétrica deverá ser utilizada em pessoas com comportamentos perigosos, bem como para manter a ordem em situações de manifestação agressiva e proteger o Guarda Civil Municipal ou terceiros de risco de ferimentos graves ou morte.

**Art. 8º** A mira deve ser feita preferencialmente no centro do corpo, em grandes áreas musculares; a cabeça, a face e o pescoço devem ser evitados.

**Art. 9º** O Guarda Civil Municipal que pretender fazer uso da Pistola de Condutividade Elétrica deverá utilizar o termo “choque”, alertando os demais agentes sobre o disparo a ser realizado, desde que certificado de que não colocará em situação de perigo qualquer civil, Guarda Civil Municipal ou o próprio agressor.

**Parágrafo único:** O comando “choque” deve ser evitado quando a situação exigir que o disparo seja surpresa para o agressor.

**Art. 10** Caso ocorra o disparo, o Guarda Civil Municipal deverá, obrigatoriamente:

- I**-Providenciar que os dardos sejam retirados o mais breve possível por pessoa treinada ou pessoal da área médica, ou, utilizando-se sempre de luvas retirar cuidadosamente os dardos quando não for possível chamamento de pessoa treinada ou pessoal da área médica e avaliar a necessidade de cuidados médicos; e
- II**- Recolher os dardos utilizados e entregá-los à Unidade Administrativa da Guarda Civil Municipal de Laranjal Paulista/SP.

**Art. 11** Após a utilização da Pistola de Condutividade Elétrica o Guarda Civil Municipal deve, obrigatoriamente:

- I**-Algemar o suspeito em conformidade com a Súmula 11;
- II**-Lavrar o Boletim de Ocorrência e confeccionar o “Relatório de Emprego da SPARK”, como constam no anexo III e V desta Portaria;
- III**-Conduzir o detido à Autoridade Policial Judiciária, a qual deverá ser informada sobre a utilização da Pistola de Condutividade Elétrica.

**Art. 12** São consideradas situações que justificam a utilização da Pistola de Condutividade Elétrica como forma de contato:

- I**-Quando o cartucho não funcionar corretamente;
- II**-Quando um ou dois dardos não atingirem o suspeito;
- III**-Quando mesmo atingido por dois dardos não gerar Incapacitação Neuro- Muscular (INM);
- IV**-Quando a distância do Guarda Civil Municipal em relação ao suspeito for muito pequena;
- V**-Quando o Guarda Civil Municipal errar o disparo; e
- VI** -Quando romper um ou os dois fios presos aos dardos.

**Art. 13** São consideradas situações que não justificam a utilização da Pistola de Condutividade Elétrica:

- I**-Em qualquer situação que envolva líquidos e/ou gases inflamáveis, devido à presença de centelha elétrica e condução de energia que poderá ocorrer um incêndio;

**II**-Em ações de controle de distúrbios civis, pois este tipo de armamento serve para conter indivíduos isoladamente e não em grupo, por conta do seu poder de ação;

**III**-Combinado com uso agentes químicos com a Pistola de Condutividade Elétrica por conta do poder inflamável dos agentes químicos;

**IV**. Veículos em movimento, pois o veículo poderá ficar desgovernado, ocasionando acidentes de trânsito e o indivíduo ser atingido em regiões corporais de risco;

**V**- Em indivíduos posicionados, parados ou em movimento, em árvores, muros, beiradas de lajes ou quaisquer outros locais com altura considerável em relação ao solo, pois durante a queda, o indivíduo poderá sofrer grave lesão ou mesmo perder a vida;

**VI**-Pessoas idosas (desde que não armadas), mulheres grávidas visualmente, crianças (desde que não armadas), cadeirantes, pessoas com membros artificiais visíveis (desde que não armados) e pessoas com próteses metálicas visíveis (desde que não armados);

**VII**-Em locais onde o indivíduo possa se afogar, durante os efeitos da Pistola de Condutividade Elétrica, caso não exista uma equipe de apoio pronta para resgatá-lo;

**VIII**-Em locais onde exista risco de explosão, como região industrial e postos de combustíveis, devido ao alto poder inflamável dos produtos perigosos utilizados nestas fábricas ou dos combustíveis nos postos de abastecimento;

**IX**-Em ocorrências de crise onde o agressor esteja utilizando líquidos corrosivos e inflamáveis como instrumento de ameaça, devido ao espasmo proporcionado pela Pistola de Condutividade Elétrica, o mesmo poderá arremessar ou derramar o líquido sobre si ou sobre possível vítima, podendo também ocasionar incêndio; e

**X**-Em ocorrências de crise onde o agressor esteja utilizando substâncias explosivas como instrumento de ameaça, devido à condutividade elétrica do armamento, poderá ocorrer à detonação do explosivo.

## **DA AUDITORIA**

**Art. 14** Qualquer utilização efetiva em agressores da Pistola de Condutividade Elétrica deve ser justificada em Boletim de Ocorrência e também as circunstâncias que levaram ao uso da força.

**Art. 15** A Seção de Logística da Guarda Civil Municipal de Laranjal Paulista/SP poderá, a qualquer momento, providenciar o recolhimento de todas as Pistolas de Condutividade Elétrica em operação para realização de auditoria ou manutenção.

## **DA RESPONSABILIDADE**

**Art. 16** O uso indevido da Pistola de Condutividade Elétrica e/ou cartucho, ensejará no recolhimento imediato do equipamento, por tempo indeterminado.

**Parágrafo único:** Caberá ao Secretario(a) da SST e/ou Comandante da Guarda Civil Municipal de Laranjal Paulista/SP, mediante ato devidamente fundamentado, determinar se o agente retornará ou não a fazer uso da Pistola de Condutividade Elétrica.

**Art. 17** O Guarda Civil Municipal que tiver o equipamento recolhido terá sua conduta apurada mediante sindicância administrativa, sendo assegurado o contraditório e a ampla defesa.

**Parágrafo único:** Caso comprovado o dolo por parte do Guarda Civil Municipal e uso da Pistola de Condutividade Elétrica em desconformidade com esta Portaria, poderá ainda ser instaurado Processo Administrativo Disciplinar – PAD.

**Art. 18** O Guarda Civil Municipal que utilizar a Pistola e/ou cartucho de forma indevida ocasionando o dano ao equipamento deverá reparar o dano causado, imediatamente, devendo devolver a referida Pistola à Unidade Administrativa da Guarda Civil Municipal de Laranjal Paulista/SP.

**Parágrafo único:** A forma do reparo será realizada em pecúnia, em parcela única, no valor necessário à reparação do dano.

**Art. 19** O Guarda Civil Municipal que for flagrado manuseando de forma indevida a Pistola de Condutividade Elétrica por outro Guarda Civil ou superior hierárquico, a sua conduta, será apurada mediante sindicância administrativa.

**Parágrafo único:** O Guarda Civil Municipal que flagrar outro Guarda Civil Municipal agindo em desconformidade com esta Portaria e não informar o Comando da Guarda Civil Municipal de Laranjal Paulista/SP, também terá sua conduta apurada mediante Sindicância Administrativa.

**Art. 20** Os Guardas Civis Municipais somente poderão portar armamento SPARK e Espargidores de pimenta (OC) e Lacrimogêneo (CS) SPRAY AERROSSÓIS, após formação e aprovação em curso específico, devendo este ser ministrado por instrutor credenciado por Instituição competente;

**Art. 21** Aos Guarda Civis Municipais de Laranjal Paulista/SP será garantido o treinamento anual de capacitação obrigatória dos instrumentos de menor potencial ofensivo devendo este ser ministrado por instrutor credenciado por Instituição competente;

**Parágrafo único:** O treinamento de capacitação deverá ser realizado no primeiro trimestre de cada ano, sob pena de impossibilidade de uso da Pistola de Condutividade Elétrica;

**Art. 22** A utilização dos instrumentos de menor potencial ofensivo deve ser pautada na legítima defesa própria ou de terceiros, observando-se os princípios da legalidade, necessidade, proporcionalidade, moderação e conveniência;

**Art. 23** Fica determinado o uso obrigatório, em serviço, fornecido pela Autarquia, sempre dentro das validades e em condições de utilização e funcionamento, para os Guardas Civis Municipais de Laranjal Paulista/SP que realizarem o serviço de patrulhamento no Município: uniforme padrão, coldre compatível com o equipamento, luvas descartáveis, placa balística, rádio comunicador, algema, tonfa, armamento SPARK e Espargidores de pimenta (OC) e Lacrimogêneo (CS) SPRAY AERROSSÓIS;

**Art. 24** O Guarda Civil Municipal ao utilizar a Pistola de Condutividade Elétrica deverá confeccionar – Relatório de Emprego da SPARK;

**Art. 25** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Laranjal Paulista, 10 de dezembro de 2025.

**ANTÔNIO VALDECIR BERTO FILHO**  
**Prefeito Municipal**

## **ANEXO I**

### **Segue abaixo a descrição dos componentes da Pistola de Condutividade Elétrica – SPARK :**

- 1.**Chave ambidestra liga / desliga: Obedece a mesma lógica das pistolas de serviço policial. Na SPARK, a posição CIMA mantém o dispositivo desligado e a posição BAIXO, ligado. Este recurso evita que a SPARK seja acionada acidentalmente durante a retirada do coldre. O operador poderá interromper o choque a qualquer momento, movendo a chave para a posição Desliga (CIMA).
- 2.**Display indicador de energia: A SPARK conta com um display com informações sobre dia, hora, temperatura interna, além do nível da bateria do dispositivo.
- 3.**Lanterna/Laser: Utilizado como principal instrumento de mira, o laser da SPARK possui um alcance de 5 a 10 metros e indica o ponto de impacto do dardo superior. A lanterna ajuda em operações noturnas e com pouca luz.
- 4.**Gatilho: Na SPARK, cada disparo libera uma carga contínua com interrupção automática de 5 segundos, mesmo que o gatilho continue pressionado.
- 5.**Mira laser: A SPARK conta com uma mira laser de três pontos integrada ao corpo do dispositivo.
- 6.**Cartucho: Com encaixe fácil e rápido. A SPARK conta com dois modelos de cartuchos: LARANJA - com alcance de 6 m; PRETO - com alcance de 8 m.
- 7.**LEDs auxiliares: Os LEDs auxiliares têm a função de informar aos demais usuários que a SPARK está ativada, evitando disparos múltiplos contra o mesmo alvo.
- 8.**Tecla ambi destra ejetora de cartucho: Pressionando essa tecla, o cartucho da SPARK será ejetado automaticamente, tornando fácil e rápido o remuniciamento.
- 9.**Porta Bateria: Localizado sob o punho, para ser removido, pressione o botão de saída.
- 10.**Bateria: Quantidade que acompanham o kit SPARK na assunção de serviço.
- 11.**Carregador de bateria: O carregador para as baterias utilizadas pela SPARK. Tempo de recarga de aproximadamente 5 horas.
- 12.**Quantidade de cartuchos: Quantidade de cartuchos que acompanha o kit SPARK na assunção de serviço.
- 13.**Cartuchos: Especificar a numeração dos cartuchos que acompanham o kit SPARK na assunção de serviço.

**14.**Maleta; Coldre; Porta Cartuchos: Maleta ideal para o transporte da SPARK, seus acessórios e componentes. Coldre para proteção e portabilidade da SPARK. Porta cartuchos para a segurança e fácil manuseio para um rápido remuniciamento. Especificar as condições da maleta e os acessórios que a compõem.

**15.**Arranhaduras na pistola: Especificar se a pistola possui algum tipo de arranhadura.

**16.**Troca de bateria: Especificar se houve a troca de bateria, se sim especificar o local, o motivo e o responsável que autorizou a troca.

**17.**Troca de Cartuchos: Especificar se houve a troca dos cartuchos, se sim especificar o local, o motivo e o responsável que autorizou a troca.

**18.**Passagem de serviço: O Guarda Civil Municipal deverá entregar o Kit Pistola SPARK e fazer a conferência juntamente com o GCM que irá assumir a cautela do kit, ambos devem conferir e assinar o Check List e em seguida o GCM que encerra o plantão deverá anexar juntamente com os demais relatórios do turno de serviço, e o GCM que assume o plantão deverá anexar aos seus documentos inerentes ao seu turno que se inicia.

**19.**Relatório: No verso do Check List encontra-se o relatório, onde o GCM deverá obrigatoriamente justificar todas as alterações que houve no decorrer do seu turno de serviço. Observando ainda que todos os campos assinalados SIM deverão ser justificados no respectivo relatório.

## ANEXO II

| <b>CHECK LIST PISTOLA SPARK ELITE Z 2.0</b>  |   |
|--|---|
| GCM OPERADOR:  | DATA:   |
| SPARK Nº: <input type="text"/> Nº ÚLTIMO DISPARO: <input type="text"/>   | <b>CONFÉRENCIA</b><br><b>DIÁRIA</b>   |
| HOUVE DISPARO: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO<br>TESTE (DISPARO) NA TROCA DE SERVIÇO: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO |   |
|    | 1.CHEVE AMBIDESTRA<br>LIGA/DESLIGA:<br>2.DISPLAY INDICADOR<br>DE ENERGIA:<br>3.LATERNA/LASER:<br>4.GATILHO:<br>5.MIRA LASER:<br>6.CARTUCHO:<br>7.LED's AUXILIARES:<br>8.TECLA AMBIDESTRA<br>EJETORA CARTUCHO:<br>9.PORTA DE BATERIA:<br>10.BATERIA:<br>11.CARREGADOR BATERIA:<br>12.QUANT DE CARTUCHOS:<br>13. CARTUCHOS:<br>N.<br>N.<br>N.<br>14.MALETA:<br>COLDRE:<br>PORTA CARTUCHOS:<br>15.ARRANHADURAS NA<br>PISTOLA: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO<br>16.MOTIVO DA TROCA:<br><input type="checkbox"/> DEFEITO<br><input type="checkbox"/> UTILIZAÇÃO EM:<br><input type="checkbox"/> OUTROS:<br><br>17.TROCA DE BATERIA:<br><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO<br>DATA TROCA:<br><br>LOCAL DA TROCA: |

**AUTORIZAÇÃO PARA TROCA DE BATERIA:****MOTIVO DA TROCA:** **DEFEITO** **DESCARGA:** **OUTROS:****18.TROCA DE CARTUCHOS: LOCAL DATROCA:** **SIM**  **NÃO****DATA TROCA:****19.PASSAGEM DE SERVIÇO EM / / 2021. HORARIO:****Declaro ter DEIXADO a PISTOLA SPARK acima nas condições informadas nesta ficha de CHECK LIST.**

---

ASS. GCM OPERADOR**Declaro ter RECEBIDO a PISTOLA SPARK acima nas condições informadas nesta ficha de CHECK LIST.**

---

ASS. GCM OPERADOR

## **ANEXO III**

### **Relatório de Emprego da SPARK ELITE Z 2.0**

**Nº de B.O GCM: (Se elaborado):** \_\_\_\_\_

**Nome do GCM que realizou o disparo:** \_\_\_\_\_

**Matrícula:** \_\_\_\_\_ **Data:** \_\_\_\_\_ **Hora:** \_\_\_\_ hs \_\_\_\_ min

**Local da ocorrência:** \_\_\_\_\_ **Nº** \_\_\_\_\_

**Bairro:** \_\_\_\_\_ **Cidade:** \_\_\_\_\_ **UF:** \_\_\_\_\_

**Testemunha 01 (se possível do público externo):**

**Nome:** \_\_\_\_\_

**Telefone:** \_\_\_\_\_ **RG Nº:** \_\_\_\_\_ **CPF Nº:** \_\_\_\_\_

**Local da ocorrência:** \_\_\_\_\_ **Nº** \_\_\_\_\_

**Bairro:** \_\_\_\_\_ **Cidade:** \_\_\_\_\_ **UF:** \_\_\_\_\_

**Testemunha 02 (se possível do público externo):**

**Nome:** \_\_\_\_\_

**Telefone:** \_\_\_\_\_ **RG Nº:** \_\_\_\_\_ **CPF Nº:** \_\_\_\_\_

**Local da ocorrência:** \_\_\_\_\_ **Nº** \_\_\_\_\_

**Bairro:** \_\_\_\_\_ **Cidade:** \_\_\_\_\_ **UF:** \_\_\_\_\_

**Identificação da arma Nº.:** \_\_\_\_\_ **Nº Patrimônio:** \_\_\_\_\_

**Identificação do cartucho Nº:** \_\_\_\_\_ **Nº Disparo:** \_\_\_\_\_

**Distância aproximada do disparo:** \_\_\_\_\_ m **Quantidade disparos realizados:** \_\_\_\_\_

**Nome pessoa atingida:** \_\_\_\_\_

**RG Nº:** \_\_\_\_\_ **CPF Nº:** \_\_\_\_\_ **Telefone:** \_\_\_\_\_

**Endereço:** \_\_\_\_\_ **Nº** \_\_\_\_\_

**Bairro:** \_\_\_\_\_ **Cidade:** \_\_\_\_\_ **UF:** \_\_\_\_\_

**Utilizou como arma de contato:**  Sim  Não.

**Qual local:** \_\_\_\_\_

**Regiões do corporais atingidas com disparo:** \_\_\_\_\_

**Conduzido ao hospital:**  Sim  Não.

**Forma de remoção das sondas:** \_\_\_\_\_

## ANEXO IV

### B.O GCM



#### GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Criada pela LM 2050 de 01/07/1996 - Alterada pela LC 085 de 12/12/2007

SEDE: Praça Antônio Alves Lima; 135 - Centro - CNPJ: 46.634.606/0001-80

Fone: (15) 3283-1007 / 199 - ADM: 3283-4154 - E-mail: gcm@laranjalpaulista.sp.gov.br



#### BOLETIM DE OCORRÊNCIA

|                                    |  |  |  |  |                                 |                     |
|------------------------------------|--|--|--|--|---------------------------------|---------------------|
| DATA:                              | VTR:   | BO/GCM Nº:   | FOLHA:   | TIFICAÇÃO:   |                                 |                     |
| NATUREZA: _____                    |  |  |  |  |                                 |                     |
| LOCAL: _____                       |  |  |  |  |                                 |                     |
| BAIRRO: _____ COMPLEMENTO: _____   |  |  |  |  |                                 |                     |
| KM INICIAL: _____                  |  | HORA INICIAL: _____  |  | SOLICITANTE: _____   |                                 |                     |
| KM FINAL: _____                    |  | HORA FINAL: _____  |  | FONE: _____  |                                 |                     |
| PARTE - 01                         | <input type="checkbox"/> Averiguado<br><input type="checkbox"/> Vítima | <input type="checkbox"/> Testemunha<br><input type="checkbox"/> Parte não definida | <input type="checkbox"/> Acusado<br><input type="checkbox"/> Sindicado | <input type="checkbox"/> Condutor<br><input type="checkbox"/> Passageiro | <input type="checkbox"/> Outros |                     |
|                                    | Nome: _____  |  |  |  |                                 | Vulgo: _____        |
|                                    | Filiação - Pai: _____  |  |  |  |                                 | Mãe: _____          |
|                                    | D.N.: _____ Natural: _____   |  |  |  |                                 | UF: _____ RG: _____ |
|                                    | Endereço: _____  |  |  |  |                                 | Bairro: _____       |
| Cidade: _____ UF: _____ Tel: _____ |  |  |  |  | Destino: _____                  |                     |
| PARTE - 02                         | <input type="checkbox"/> Averiguado<br><input type="checkbox"/> Vítima | <input type="checkbox"/> Testemunha<br><input type="checkbox"/> Parte não definida | <input type="checkbox"/> Acusado<br><input type="checkbox"/> Sindicado | <input type="checkbox"/> Condutor<br><input type="checkbox"/> Passageiro | <input type="checkbox"/> Outros |                     |
|                                    | Nome: _____  |  |  |  |                                 | Vulgo: _____        |
|                                    | Filiação - Pai: _____  |  |  |  |                                 | Mãe: _____          |
|                                    | D.N.: _____ Natural: _____   |  |  |  |                                 | UF: _____ RG: _____ |
|                                    | Endereço: _____  |  |  |  |                                 | Bairro: _____       |
| Cidade: _____ UF: _____ Tel: _____ |  |  |  |  | Destino: _____                  |                     |
| PARTE - 03                         | <input type="checkbox"/> Averiguado<br><input type="checkbox"/> Vítima | <input type="checkbox"/> Testemunha<br><input type="checkbox"/> Parte não definida | <input type="checkbox"/> Acusado<br><input type="checkbox"/> Sindicado | <input type="checkbox"/> Condutor<br><input type="checkbox"/> Passageiro | <input type="checkbox"/> Outros |                     |
|                                    | Nome: _____  |  |  |  |                                 | Vulgo: _____        |
|                                    | Filiação - Pai: _____  |  |  |  |                                 | Mãe: _____          |
|                                    | D.N.: _____ Natural: _____   |  |  |  |                                 | UF: _____ RG: _____ |
|                                    | Endereço: _____  |  |  |  |                                 | Bairro: _____       |
| Cidade: _____ UF: _____ Tel: _____ |  |  |  |  | Destino: _____                  |                     |
| PARTE - 04                         | <input type="checkbox"/> Averiguado<br><input type="checkbox"/> Vítima | <input type="checkbox"/> Testemunha<br><input type="checkbox"/> Parte não definida | <input type="checkbox"/> Acusado<br><input type="checkbox"/> Sindicado | <input type="checkbox"/> Condutor<br><input type="checkbox"/> Passageiro | <input type="checkbox"/> Outros |                     |
|                                    | Nome: _____  |  |  |  |                                 | Vulgo: _____        |
|                                    | Filiação - Pai: _____  |  |  |  |                                 | Mãe: _____          |
|                                    | D.N.: _____ Natural: _____   |  |  |  |                                 | UF: _____ RG: _____ |
|                                    | Endereço: _____  |  |  |  |                                 | Bairro: _____       |
| Cidade: _____ UF: _____ Tel: _____ |  |  |  |  | Destino: _____                  |                     |
| PARTE - 05                         | <input type="checkbox"/> Averiguado<br><input type="checkbox"/> Vítima | <input type="checkbox"/> Testemunha<br><input type="checkbox"/> Parte não definida | <input type="checkbox"/> Acusado<br><input type="checkbox"/> Sindicado | <input type="checkbox"/> Condutor<br><input type="checkbox"/> Passageiro | <input type="checkbox"/> Outros |                     |
|                                    | Nome: _____  |  |  |  |                                 | Vulgo: _____        |
|                                    | Filiação - Pai: _____  |  |  |  |                                 | Mãe: _____          |
|                                    | D.N.: _____ Natural: _____   |  |  |  |                                 | UF: _____ RG: _____ |
|                                    | Endereço: _____  |  |  |  |                                 | Bairro: _____       |
| Cidade: _____ UF: _____ Tel: _____ |  |  |  |  | Destino: _____                  |                     |



## ANEXO V

### GLOSSÁRIO

**Armas de menor potencial ofensivo:** Armas projetadas e/ou empregadas, especificamente, com finalidade de conter, debilitar ou incapacitar temporariamente pessoas, preservando vidas e minimizando danos à sua integridade.

**Equipamentos de menor potencial ofensivo:** Todos os artefatos, excluindo armas e munições, desenvolvidos e empregados com a finalidade de conter, debilitar ou incapacitar temporariamente pessoas, para preservar vidas e minimizar danos à sua integridade.

**Equipamentos de proteção:** Todo dispositivo ou produto, de uso individual (EPI) ou coletivo (EPC) destinado a redução de riscos à integridade física ou à vida dos agentes de segurança pública.

**Força:** Intervenção coercitiva imposta à pessoa ou grupo de pessoas por parte do agente de segurança pública com a finalidade de preservar a ordem pública e a lei.

**Instrumentos de menor potencial ofensivo:** Conjunto de armas, munições e equipamentos desenvolvidos com a finalidade de preservar vidas e minimizar danos à integridade das pessoas.

**Munições de menor potencial ofensivo:** Munições projetadas e empregadas, especificamente, para conter, debilitar ou incapacitar temporariamente pessoas, preservando vidas e minimizando danos a integridade das pessoas envolvidas.

**Nível do Uso da Força:** Intensidade da força escolhida pelo agente de segurança pública em resposta a uma ameaça real ou potencial.

**Princípio da Conveniência:** A força não poderá ser empregada quando, em função do contexto, possa ocasionar danos de maior relevância do que os objetivos legais pretendidos.

**Princípio da Legalidade:** Os agentes de segurança pública só poderão utilizar a força para a consecução de um objetivo legal e nos estritos limites da lei.

**Princípio da Moderação:** O emprego da força pelos agentes de segurança pública deve sempre que possível, além de proporcional, ser moderado, visando sempre reduzir o emprego da força.

**Princípio da Necessidade:** Determinado nível de força só pode ser empregado quando níveis de menor intensidade não forem suficientes para atingir os objetivos legais pretendidos.

**Princípio da Proporcionalidade:** O nível da força utilizado deve sempre ser compatível com a gravidade da ameaça representada pela ação do opositor e com os objetivos pretendidos pelo agente de segurança pública.

**Técnicas de menor potencial ofensivo:** Conjunto de procedimentos empregados em intervenções que demandem o uso da força, através do uso de instrumentos de menor potencial ofensivo, com intenção de preservar vidas e minimizar danos à integridade das pessoas.

**Uso Diferenciado da Força:** Seleção apropriada do nível de uso da força em resposta a uma ameaça real ou potencial visando limitar o recurso a meios que possam causar ferimentos ou mortes.